

ESCRITA DE ARTIGOS CIENTÍFICOS SOB A PERSPECTIVA DIALÓGICA DA LÍNGUA(GEM)

Fabrício José da Silva¹
Lucas Vinício de Carvalho Maciel²

INTRODUÇÃO

Este trabalho se ancora na Teoria Bakhtiniana, tencionando conjugá-la com o propósito atual de discutir como as relações dialógicas se dão em práticas de letramento acadêmicas. Para tanto, a pergunta de pesquisa norteadora deste trabalho é: “como se apresentam as relações dialógicas na constituição de artigos científicos, observando os modos de citação neles presentes?” Assim, o interesse primordial deste trabalho é discutir a importância das relações dialógicas na constituição da escrita de artigos científicos e como essa discussão pode se afigurar como uma questão relevante para o estudo da escrita acadêmica.

O objetivo geral deste relato de pesquisa é analisar e detalhar o papel das relações dialógicas na constituição da escrita de *artigos científicos*. Para tal, abordamos os seguintes pontos: (i) como se dão as relações dialógicas estabelecidas entre o discurso do autor e das vozes sociais da academia com as quais ele dialoga para a formulação de seus textos? (ii) como os tipos e variantes de discurso expõem as interações dialógicas? E (iii) quais as possíveis relações dialógicas estabelecidas entre os artigos científicos representativos das três grandes áreas do saber – Ciências Biológicas, Ciências Exatas e Ciências Humanas – e vozes externas a eles?

Nesse sentido, o *corpus* desta pesquisa é constituído por dezoito artigos distribuídos da seguinte maneira: seis revistas científicas representativas das três grandes áreas do conhecimento – Ciências Biológicas, Exatas e Humanas – e três artigos nelas publicados – os três artigos que foram listados primeiramente na edição publicada atual de cada revista.

1 METODOLOGIA

A partir do objetivo geral de investigar e de detalhar o papel das relações dialógicas na constituição da escrita de artigos científicos, buscamos, no desenvolvimento desta pesquisa, abordar os seguintes pontos a partir de uma metodologia bakhtiniana, como descrito em Maciel (2014):

- (i) *Como se dão as relações dialógicas estabelecidas entre os diferentes modos de citação nos artigos científicos?*

A relação entre os discursos do autor e a voz social da academia a partir dos seguintes tipos de discurso: (i) discurso direto imediatamente orientado para o seu

¹ Bolsista CAPES de mestrado em Linguística na Universidade Federal de São Carlos (PPGL-UFSCar). E-mail: fabriciojosesilva48@gmail.com

² Doutor em Linguística Aplicada pela Unicamp. Professor na Universidade Federal de São Carlos (UFSCar). E-mail: lucasmaciel@ufscar.br

referente como expressão da última instância semântica do falante – que abreviaremos como discurso orientado por o referente, (ii) discurso objetificado (discurso da pessoa representada), (iii) discurso orientado para o discurso do outro (discurso bivocal); (iv) a amplitude em que se estabelecem as relações dialógicas na prosa literária: nos microdiálogos das personagens, nos diálogos composicionalmente expressos na obra, no grande diálogo do romance; (v) o locus da interação dialógica: na autoenunciação do herói, (vi) no discurso do narrador e (vii) no diálogo entre as personagens.

(ii) *Como os tipos e variantes de discurso expõem as interações dialógicas?*

Para esse exame, apoiaremos-nos em colocações presentes na terceira parte de *Marxismo e filosofia da linguagem* (Volóchinov, 2021), em que Volóchinov discorre a respeito das formas de retomada da palavra do outro, explorando as particularidades dos discursos direto e indireto empregados nessa retomada.

(iii) *Quais as possíveis relações dialógicas estabelecidas nos artigos e vozes externas a eles?*

Para essa discussão, além da questão do “grande diálogo da época”, presente em *Problemas da poética de Dostoiévski* (Bakhtin, 2018) também recorreremos a explanações expostas em *Os gêneros do discurso* (Bakhtin, 2011), quando procuraremos discutir como os artigos se relacionam dialogicamente com enunciados externos, tais como as normas de submissão em revistas, além de se referirem a textos externos.

Se anteriormente não enfatizamos o emprego do ensaio *Os gêneros do discurso*, é porque este e outros textos bakhtinianos serão referenciados mais pontualmente; enquanto *Problemas da poética de Dostoiévski* e *Marxismo e filosofia da linguagem* compõem, por assim dizer, a base principal desta pesquisa. Para a avaliação desses pontos, cotejamos artigos e excertos de artigos com trechos das obras de Dostoiévski e de outros autores. Às vezes empregaremos os exemplos literários já fornecidos nos textos bakhtinianos, outras vezes tomaremos a liberdade de citar exemplos que escolheremos nas obras de Dostoiévski e de outros autores.

Ou seja, para desenvolver esta exposição, precisaremos optar por certos artigos e por determinados modos de citação dos autores. A escolha dos artigos científicos se dará a partir da coleta nos respectivos periódicos científicos, classificados no estrato A1 e representativos das três grandes áreas do conhecimento, selecionando-se os três textos que foram listados primeiramente na edição atual do periódico selecionado. O referencial teórico se conjuga com esta metodologia, que segue descrito a seguir.

2 REFERENCIAL TEÓRICO E/OU DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE

Para a condução desta reflexão, baseamo-nos especialmente em duas obras do Círculo: *Problemas da poética de Dostoiévski* (Bakhtin, 2018) e *Marxismo e filosofia da linguagem* (Volóchinov, 2021), em que os artigos científicos são os exemplos preferenciais, quando se debatem questões referentes às relações dialógicas.

À medida do desenvolvimento da pesquisa, procuraremos “organizar” certos apontamentos presentes em *Problemas da poética de Dostoiévski e Marxismo e filosofia da linguagem*. Nesses textos são encontrados vários aspectos relevantes para a análise das relações dialógicas: (i) as diferentes amplitudes do diálogo (microdiálogo, diálogo composicionalmente expresso e grande diálogo); (ii) os diversos modos de orientação da palavra para o referente ou para a palavra do outro (discurso orientado para o referente, discurso objetificado, discurso bivocal); (iii) os diferentes espaços composicionais em que se estabelecem as relações dialógicas (na autoenunciação do herói, no discurso do narrador, no diálogo entre as personagens); (iv) os diversos tipos e variantes de discurso (discursos direto e indireto com suas inúmeras variantes) por meio dos quais se textualizam os vínculos dialógicos.

Ainda que esses pontos não sejam explicitamente colocados nos textos do Círculo como uma sistematização metodológica, parece possível antever um caminho de pesquisa a ser buscado através desses aspectos. De certo modo, o presente relato de pesquisa integra teoria, metodologia e análise. E trata-se de uma integração nada tranquila. Isso porque a teoria não é tomada como uma regra a ser aplicada à análise.

Diversas vezes, os postulados bakhtinianos serão problematizados na análise, o que, aliás, era de se esperar dada a diferença entre os exemplos expostos nos textos do Círculo e os artigos que compõem o *corpus* da pesquisa. Também a questão metodológica é complexa, pois o que estamos chamando de metodologia não está tão explícito ou esquematicamente organizado, quanto se poderia esperar sob uma visão galileiana de ciência. Ao falar de metodologia, referimo-nos à organização das discussões bakhtinianas, a partir das quais realizaremos a análise dos artigos científicos: as diferentes amplitudes do diálogo, os díspares modos de orientação para a palavra do outro, os variados espaços composicionais em que se dão as interações entre a voz do autor e a voz citada, os diversos tipos e variantes de discurso empregados para viabilizar as relações dialógicas. Desse modo, teoria, análise e metodologia aparecem unidas e problematizadas, já que a metodologia emerge da tentativa de uma exposição organizada da análise, a qual não apenas assume a teoria bakhtiniana, mas também a questiona.

3 RESULTADOS ESPERADOS

Esperamos, com o desenvolvimento desta pesquisa, explicitar a forma pela qual as relações dialógicas podem se manifestar na constituição da escrita de artigos científicos. Por meio da análise dos modos de citação presentes nesses artigos, pretendemos averiguar como as relações dialógicas são constitutivas do gênero discursivo artigo científico e como elas contribuem para o tecer produtivo da escrita acadêmica nas três grandes áreas do saber: Ciências Biológicas, Humanas e Exatas.

REFERÊNCIAS PRINCIPAIS

BAKHTIN, M. M. Os gêneros do discurso. In.: BAKHTIN, M. M. **Estética da criação verbal**. São Paulo: Martins Fontes, 2011.

BEZERRA, Paulo; BAKHTIN, M. **Problemas da poética de Dostoiévski**. Rio de Janeiro, Editora, 2018.

MACIEL, Lucas Vinício de Carvalho. **Relações dialógicas em narrativas**. 2014. Tese de Doutorado. Tese de Doutorado em Linguística Aplicada. Instituto de Estudos da Linguagem, Unicamp, Campinas.

VOLÓCHINOV, Valentin. **Marxismo e filosofia da linguagem**: problemas fundamentais do método sociológico na ciência da linguagem. São Paulo: Editora, v. 34, 3ª ed, 2021.